

Carta aberta pede moratória

México - Grupos identificados com o Partido Trabalhista Mexicano e um setor do Partido Democrata norte-americano ligado a Lyndon H. Larouche desembolsaram uma boa quantidade de dinheiro para publicar no México uma "carta aberta aos presidentes ibero-americanos", na qual afirmam que, depois da reunião de Cartagena, na Colômbia, terá que haver uma moratória da dívida externa ou "submissão para sempre".

Com a assinatura de mexicanos, argentinos, brasileiros, colombianos, guatemaltecos, panamenhos, peruanos, venezuelanos e norte-americanos, a carta, publicada em páginas inteiras dos jornais, também pe-

de que seja declarada "persona non grata" o ex-secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger.

Segundo os comitês trabalhistas (como se identificaram os assinantes da carta), a quem o jornal oficialista "El Nacional" atribui conexões com a CIA, Kissinger é "colonialista, racista e trabalha precisamente para os banqueiros agiotas que provocaram a crise que vivemos". Segundo a denúncia, Kissinger teria dito que "a história não se faz no Sul" e pretende aplicar no campo econômico o que ele pré-anunciou em seu relatório sobre a América Central, um "modelo Hong-Kong" para a América Latina.